



CMUHE014924

ROSSIT, Mário. História de glórias e crises.
Campinas, 07 maio, 2000.

Correio Popular,

História de glórias e crises

O declínio da cultura do café na região de Campinas começou por volta de 1890. Dois fatores são apontados por historiadores como principais: um seria o processo de industrialização que começa a tomar corpo e empurrar a cultura do café para o interior de São Paulo e norte do Paraná e outro as conseqüentes super-safras que faziam o preço do produto despencar.

Em seus tempos áureos o café chegou a eleger dois presidentes da república da região de Campinas: Campos Sales e Prudente de Moraes.

“O café deixou de valer a pena já em 1890 e acabou de vez em 1896, quando houve uma superprodução quando muito

café foi queimado”, afirma herdeiro da Estância Pedra Branca, José Bueno de Aguiar.

Outro fator que empurrou o café para o interior de São Paulo foi o desgaste da terra que depois de 5 safras já demonstrava sinais de desgastes.

CRACK

A pá de cal na cultura cafeeira em São Paulo foi a quebra da bolsa de Nova York, em 29 de outubro de 1929. Na época, o preço do produto baixou muito no mercado internacional o que causou a falência de muitos fazendeiros. Alguns ainda insistiram na cultura do café, mas foram raros os casos em que tiveram sucesso. (MR)